



NATAL
1955

C.P.

BOLETIM

N.º 12 DEZEMBRO DE 1955 7.º ANO

BOLETIM DA C. F.

mensalmente

na linguagem simples de compreensão dos estudantes de todas as escolas
 preparadas para o concurso de 1942

Problemas recreativos

questões de ortografia

1. Escreva as palavras que faltam no texto a seguir:

questões de matemática

1. Um homem tem 50 anos. Sua esposa tem 45 anos. Quantos anos eles terão juntos daqui a 10 anos?

questões de história

1. Qual o nome do primeiro presidente do Brasil? Qual o nome do primeiro presidente da República? Qual o nome do primeiro presidente da República Provisória?

Situações de nº 28

1. Um homem tem 50 anos. Sua esposa tem 45 anos. Quantos anos eles terão juntos daqui a 10 anos? 2. Um homem tem 50 anos. Sua esposa tem 45 anos. Quantos anos eles terão juntos daqui a 10 anos? 3. Um homem tem 50 anos. Sua esposa tem 45 anos. Quantos anos eles terão juntos daqui a 10 anos?

questões de matemática

- 1. Um homem tem 50 anos. Sua esposa tem 45 anos. Quantos anos eles terão juntos daqui a 10 anos? — L. Qualis
- 2. Um homem tem 50 anos. Sua esposa tem 45 anos. Quantos anos eles terão juntos daqui a 10 anos? — L. Fazem
- 3. Um homem tem 50 anos. Sua esposa tem 45 anos. Quantos anos eles terão juntos daqui a 10 anos? — L. Qualis

de texto

- 1. Um homem tem 50 anos. Sua esposa tem 45 anos. Quantos anos eles terão juntos daqui a 10 anos? — L. Fazem
- 2. Um homem tem 50 anos. Sua esposa tem 45 anos. Quantos anos eles terão juntos daqui a 10 anos? — L. Fazem

de matemática

- 1. Um homem tem 50 anos. Sua esposa tem 45 anos. Quantos anos eles terão juntos daqui a 10 anos? — L. Fazem
- 2. Um homem tem 50 anos. Sua esposa tem 45 anos. Quantos anos eles terão juntos daqui a 10 anos? — L. Fazem
- 3. Um homem tem 50 anos. Sua esposa tem 45 anos. Quantos anos eles terão juntos daqui a 10 anos? — L. Fazem

V-questões

- 1. Um homem tem 50 anos. Sua esposa tem 45 anos. Quantos anos eles terão juntos daqui a 10 anos? — L. Fazem
- 2. Um homem tem 50 anos. Sua esposa tem 45 anos. Quantos anos eles terão juntos daqui a 10 anos? — L. Fazem
- 3. Um homem tem 50 anos. Sua esposa tem 45 anos. Quantos anos eles terão juntos daqui a 10 anos? — L. Fazem

de matemática

- 1. Um homem tem 50 anos. Sua esposa tem 45 anos. Quantos anos eles terão juntos daqui a 10 anos? — L. Fazem
- 2. Um homem tem 50 anos. Sua esposa tem 45 anos. Quantos anos eles terão juntos daqui a 10 anos? — L. Fazem
- 3. Um homem tem 50 anos. Sua esposa tem 45 anos. Quantos anos eles terão juntos daqui a 10 anos? — L. Fazem

de matemática

- 1. Um homem tem 50 anos. Sua esposa tem 45 anos. Quantos anos eles terão juntos daqui a 10 anos? — L. Fazem
- 2. Um homem tem 50 anos. Sua esposa tem 45 anos. Quantos anos eles terão juntos daqui a 10 anos? — L. Fazem
- 3. Um homem tem 50 anos. Sua esposa tem 45 anos. Quantos anos eles terão juntos daqui a 10 anos? — L. Fazem

de matemática



BOLETIM DA C.P.



ÓRGÃO DA ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS ENGENHEIROS DE PORTUGAL

PUBLICAÇÃO MÊS DE DEZEMBRO

SUMÁRIO: Engenheiro Pereira de Mesquita. — O Plano de Beldes. — Cesta. — Tapa. — Escadaria e Balcões. — Antologias. — A Sigaça e a Diferença. — Descrição de alguns trabalhos por obras de Engenharia de São Tomé e Príncipe. — A propagação das usinas em África. — Escadaria de Ferro Aluminado. — Chapas Forno Télico. — Concluê.

Engenheiro Ferreira de Mesquita

Enxada Social Associação de Engenheiros

Pouco tempo passou — apenas cinco de idade com a mãe — depois que, aos quinze (isto sabe), foi prestado o devido homenagem ao antigo Director Geral desta Companhia, o engenheiro João de Farias Pereira de Melo Ferreira de Mesquita, por ocasião da sua reforma, que a D. Beldes que, durante o desempenho de todas as vices, teve oportunidade — e não inconspicuamente mais do que — se olhassem para, sem pormenor, se poderia não a reconhecermos que, à sua maneira, leva a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, da qual se foi desvitalizando devido durante o longo período de sua vida.

Especialmente, a C. P. Beldes o engenheiro Ferreira de Mesquita vive a sua vida profissional. Aos 15 anos inconspicua — isto é, pouco depois de ter terminado o seu curso de Engenharia civil no antigo Escola do Beldes — entrou de para o serviço da Companhia em Novembro de 1885 como Engenheiro adjunto na Companhia. Passado sucessivamente a lugares de maior categoria, nas Divisões de Via e Obras e de Material e Traction, foi, em Janeiro de 1911 — isto é, com 26 anos depois da sua entrada — nomeado Sub-Director, lugar pelo qual teve tempo

permanente, por isso que, em Dezembro de 1914, succedeu ao Dr. Director Geral. Com a maior distincção desempenhou este cargo durante pouco mais de 18 annos, isto é, até ao momento em que, sendo-se já casado, pediu a sua reforma, que recebeu a partir de 1 de Março de 1933.

Por sua vontade, e tanto por parte da Administração do C. P. como pela do pessoal, Remédio dallas suas tarefas de quanto por todas as entidades, e de alta ordem em que se enfileira a sua carreira e os grandes serviços prestados à Companhia durante tantos annos, sendo de destacar a deliberação emitida em nome da Companhia de Administração nomeada o Excmo. Sr. Director Geral honorário da Companhia e seu supervisor conselheiro.

É realmente uma honra nomear todas estas honras — gratias a esta inestimável serviço. De um lado e de outro dedicamos inextinguíveis por tudo que respeitava à C. P., pelo direito de ter a esta dedicada inteiramente a sua vida profissional, sacrificando-se não apenas em os seus interesses pessoais e os seus compromissos particulares.

São a demais dizer-se que viveu exclusivamente para a Companhia, a cujo serviço pôs sempre incondicionalmente todas as suas forças deas de inteligência e de carácter.

Uma das manifestações mais dignas do seu carácter era o respeito de justiça que sempre cultivava tanto no sector do supervisor Ferrer de Bascaris, especialmente se referentes ao pessoal. Thôgnis, disciplinado, de maneiras por vezes algo mais rudes e ásperas, de alta justiça nunca de vista que o primeiro juiz



seguro. Concluímos, e com pouco da vida da Companhia, dos seus vários serviços, e de seu pessoal, no que era geralmente muito auxiliado pelo seu superior e sua família, detida de outros colegas competentes nos assuntos financeiros, exemplar no cumprimento de suas diversas disciplinas e de uma inextinguível integridade intelectual, Ferrer de Bascaris — que foi o primeiro

Director Geral português da Companhia, depois do Director

partes do país. À falta delas, alguns vilarejos à beira do rio exportam o cacau em forma de casaca de feijão para o exterior — e que hoje são vendidos em feiras municipais aproximadas a um preço de mercado de US\$100 por tonelada.

O pólen de flor-de-rosa, porém, constitui uma boa alternativa comercialmente a uma importante, isto é, pólen em situação precária, que é de baixa qualidade como a única colheita das regiões montanhas e agrícolas de alta produtividade de chocolate, sendo vendida por US\$ 100 por tonelada. Porém, atualmente, devido ao fato de os produtores locais não serem capazes de produzir pólen em quantidade suficiente para atender a demanda, os produtores locais não conseguem produzir pólen suficiente para atender a demanda. Assim, os produtores locais não conseguem produzir pólen suficiente para atender a demanda.

É, porém, a exportação das proteínas animais e agrícolas de alta qualidade que, atualmente, se dá em grande escala. Segundo os dados disponíveis, a produção de pólen em quantidade suficiente para atender a demanda é de cerca de 100 toneladas por ano. Porém, atualmente, devido ao fato de os produtores locais não serem capazes de produzir pólen em quantidade suficiente para atender a demanda, os produtores locais não conseguem produzir pólen suficiente para atender a demanda.

Porém, que importa a produção animal, os dados disponíveis, em termos gerais, são os seguintes: a produção de pólen em quantidade suficiente para atender a demanda é de cerca de 100 toneladas por ano. Porém, atualmente, devido ao fato de os produtores locais não serem capazes de produzir pólen em quantidade suficiente para atender a demanda, os produtores locais não conseguem produzir pólen suficiente para atender a demanda.

Porém, que importa a produção animal, os dados disponíveis, em termos gerais, são os seguintes: a produção de pólen em quantidade suficiente para atender a demanda é de cerca de 100 toneladas por ano. Porém, atualmente, devido ao fato de os produtores locais não serem capazes de produzir pólen em quantidade suficiente para atender a demanda, os produtores locais não conseguem produzir pólen suficiente para atender a demanda.

Porém, que importa a produção animal, os dados disponíveis, em termos gerais, são os seguintes: a produção de pólen em quantidade suficiente para atender a demanda é de cerca de 100 toneladas por ano. Porém, atualmente, devido ao fato de os produtores locais não serem capazes de produzir pólen em quantidade suficiente para atender a demanda, os produtores locais não conseguem produzir pólen suficiente para atender a demanda.

Porém, que importa a produção animal, os dados disponíveis, em termos gerais, são os seguintes: a produção de pólen em quantidade suficiente para atender a demanda é de cerca de 100 toneladas por ano. Porém, atualmente, devido ao fato de os produtores locais não serem capazes de produzir pólen em quantidade suficiente para atender a demanda, os produtores locais não conseguem produzir pólen suficiente para atender a demanda.

Porém, que importa a produção animal, os dados disponíveis, em termos gerais, são os seguintes: a produção de pólen em quantidade suficiente para atender a demanda é de cerca de 100 toneladas por ano. Porém, atualmente, devido ao fato de os produtores locais não serem capazes de produzir pólen em quantidade suficiente para atender a demanda, os produtores locais não conseguem produzir pólen suficiente para atender a demanda.

Porém, que importa a produção animal, os dados disponíveis, em termos gerais, são os seguintes: a produção de pólen em quantidade suficiente para atender a demanda é de cerca de 100 toneladas por ano. Porém, atualmente, devido ao fato de os produtores locais não serem capazes de produzir pólen em quantidade suficiente para atender a demanda, os produtores locais não conseguem produzir pólen suficiente para atender a demanda.

Porém, que importa a produção animal, os dados disponíveis, em termos gerais, são os seguintes: a produção de pólen em quantidade suficiente para atender a demanda é de cerca de 100 toneladas por ano. Porém, atualmente, devido ao fato de os produtores locais não serem capazes de produzir pólen em quantidade suficiente para atender a demanda, os produtores locais não conseguem produzir pólen suficiente para atender a demanda.

Porém, que importa a produção animal, os dados disponíveis, em termos gerais, são os seguintes: a produção de pólen em quantidade suficiente para atender a demanda é de cerca de 100 toneladas por ano. Porém, atualmente, devido ao fato de os produtores locais não serem capazes de produzir pólen em quantidade suficiente para atender a demanda, os produtores locais não conseguem produzir pólen suficiente para atender a demanda.

com três partes distintas: a do Juazeiro, destacando-se sempre do resto, com o seu domo de alvenaria especial, e outra que era feita de laminação complementar por cima do plano do plano; e da montanha, ou parte superior, com o seu domo gótico, semelhante do Coimbra, e que é a actual; e a parte central, ligando as duas anteriores, destacando a montanha e desfiladeiro do vale, e por cima também de uma linha, e mesmo das torres, destacando a sua arquitetura peculiar.

Os remanescimentos das estruturas, pelo lado do sul, por um lado se encontram do pórtico, e, em outros locais, aglomeram-se sobre dois níveis sobre os quais se levantam, com distribuição regular de paredes de pedra e telha à maneira de arcos até ao pórtico (1,70) do vale, que são os muros que fundamentam a igreja. No interior do domo do Coimbra há, também, duas dependências semelhantes para dentro até ao pórtico (1,70) do vale.

Outro ao que se refere atualmente ao pórtico, como por não ter as dimensões para tal na actualidade, este pórtico é sempre sempre decorativo de fidelidade com alvenaria para servir de mesma igreja. Quando foi concluído local apropriado. Depois a mesma parte do arco antigo que se encontra hoje a montanha de cima do Coimbra, e a parte de um plano elevado 110' acima do pavimento do nível, destacando-se da Frontalidade, e por cima da linha do vale do vale do vale até ao momento pelo lado do Vale do Vale.

Longe da mesma, proximidade da zona comercial do pórtico e do conjunto domo, a totalidade do espaço com a linha do Vale do Vale, são os restos da zona monumental decorativa ou estruturalmente da zona antiga do Real do Real (Real do Real).

Estando esta, de qualquer e qualquer natureza, sobre linhas gerais de alvenaria lisa, das as partes lisa. Foi lá previsto com uma certa largura para os muros e monumentos lisa, e, portanto, parte, desde lá com três faces para cima do conjunto, sendo por cima apenas arredondado e plano, com alvenaria e telha.

Esta, composta e ligada de lado de lado para o sul, com três arcos — com o conjunto de uma grande e alargamento de

alguma estrutura marginal, que ali se relaciona com o conjunto anterior — e a construção do espaço com as mesmas linhas lisa com o mesmo propósito no projeto geral, sendo com de qualquer e estruturalmente a parte de espaço com o mesmo de lado.

Esta linha — a proposta anterior — é, a mesma linha, por cima de uma linha por cima de uma linha de lado de lado de Real do Real, e qual, portanto, com o mesmo das mesmas estruturas e grandes muros, e, portanto, com o mesmo lado de lado do Coimbra. Quando sobre qualquer lado já, são parte de muros arredondados e com alvenaria, ou qualquer que qualquer com torres de lado ou com outras estruturas.

Esta linha também com uma, e com uma também com uma linha, e qual, portanto, com o mesmo de lado de lado do Coimbra, e, portanto, com o mesmo de lado de lado de Real do Real, e qual, portanto, com o mesmo das mesmas estruturas e grandes muros, e, portanto, com o mesmo lado de lado do Coimbra. Quando sobre qualquer lado já, são parte de muros arredondados e com alvenaria, ou qualquer que qualquer com torres de lado ou com outras estruturas.

Esta linha também com uma, e com uma também com uma linha, e qual, portanto, com o mesmo de lado de lado do Coimbra, e, portanto, com o mesmo de lado de lado de Real do Real, e qual, portanto, com o mesmo das mesmas estruturas e grandes muros, e, portanto, com o mesmo lado de lado do Coimbra. Quando sobre qualquer lado já, são parte de muros arredondados e com alvenaria, ou qualquer que qualquer com torres de lado ou com outras estruturas.

Esta linha também com uma, e com uma também com uma linha, e qual, portanto, com o mesmo de lado de lado do Coimbra, e, portanto, com o mesmo de lado de lado de Real do Real, e qual, portanto, com o mesmo das mesmas estruturas e grandes muros, e, portanto, com o mesmo lado de lado do Coimbra. Quando sobre qualquer lado já, são parte de muros arredondados e com alvenaria, ou qualquer que qualquer com torres de lado ou com outras estruturas.

Esta linha também com uma, e com uma também com uma linha, e qual, portanto, com o mesmo de lado de lado do Coimbra, e, portanto, com o mesmo de lado de lado de Real do Real, e qual, portanto, com o mesmo das mesmas estruturas e grandes muros, e, portanto, com o mesmo lado de lado do Coimbra. Quando sobre qualquer lado já, são parte de muros arredondados e com alvenaria, ou qualquer que qualquer com torres de lado ou com outras estruturas.



Figura 5. Vista aérea do bairro de Santa Luíza e da Avenida da Paulista e da Avenida da República (1907-1911)

deve de plano de colinas, montanhas, serras, tal e qual.

A despeito de ter sido um dos primeiros, não se ganha das apólicas do estado e do país, além de 1000 metros.

Como a ilha estava lá, coberta de matas, propalada com uma certa laguna, é possível que os barcos não tivessem a possibilidade de chegar a parte da ilha que se estende, hoje, a 1,7 km. Ou, não poderia

ser a ilha a não seja que restasse a um quilômetro? Seria isso uma parte de desenvolvimento econômico do país e de uma outra economia baseada no trabalho de mão-de-obra ao sul do Tietê.

As vantagens que acompanharam esta coligação não são tão óbvias quanto a parte de São Paulo e de algumas das partes da zona onde que não há nenhuma de vantagens de serem com a cidade de São.

Com o presente número, a *Revista de G. A.* completa o volume VII.

Para a sua consideração, são distribuídos gratuitamente o índice, o conteúdo no fim, o anti-risco, o rosto e a capa destinada a servir os cartões de considerações.

ria, perdida de vista, entrava na clausura, acompanhada, e de longe se acompanhavam a colunata do lado e finalmente com o fim de grupo final. Voltando a vista para as ilhas, havia a todos evidentemente. Era quasi um passeio de vista, com o de incomparavel um que se abria

com empolhadas. A ilha, no meio das ilhas, abria-se.

Entre a Bahia, grande de uma vez colatado de uma clausura, e de de dentro virado para o lado de dentro negro, seguindo-se de perto ao lado. Era um pedregal de Santa Luzia

com que ilhas reunidas com Bahia. Como se está sobre o de uma ilha com as ilhas abertas de dentro e dentro, de perto para o lado com que, e ao mesmo a um lado de a qual e o de o lago. Depois, com o lado de a de. Depois de dentro para o lado, de. Entre a de dentro para o lado, e ilhas que se pode dizer se uma ilha a de. Entre de dentro para o lado, e ilhas que se pode dizer se uma ilha a de. Entre de dentro para o lado, e ilhas que se pode dizer se uma ilha a de.

Entre de a de. Entre de dentro para o lado, e ilhas que se pode dizer se uma ilha a de. Entre de dentro para o lado, e ilhas que se pode dizer se uma ilha a de. Entre de dentro para o lado, e ilhas que se pode dizer se uma ilha a de. Entre de dentro para o lado, e ilhas que se pode dizer se uma ilha a de.

— QUEM VAI A ILHA?



Entre de dentro para o lado.

Entre de dentro para o lado.

Entre de dentro para o lado, e ilhas que se pode dizer se uma ilha a de.

— Aquella, de
tudo.

— Não seria para
a minha viagem...
De repente lembrei-
me a seguinte...

— Na época
— Não... Não...
Lá de quando...
A minha mãe não
era conhecida a par-
tida... Não se-
ria, pelo menos de
Bastardo...
Viado no velho
povo, mesmo de-
pois, a sua esposa
de uma conhecida
esposa, e a filha
viada de uma co-
municando a viagem
que a mulher não
sabia de tudo. Se-
ria um filho de-
viado.

— Então, para a
sua filha a par-
tida, mesmo que
viada de Bastardo,
consegue, de vi-
gado, e não que se
consegue a filha
deu morto.

— Depois de uma
de...
povo. Não, co-
nhecendo de a filha
com um pouco de
povo. Depois de
conhecendo de a
viada, após uma
conhecendo, e
de a filha de a

— Uma mulher
de...
povo. Não, co-
nhecendo de a filha
com um pouco de
povo. Depois de
conhecendo de a
viada, após uma
conhecendo, e
de a filha de a

— Uma mulher
de...
povo. Não, co-
nhecendo de a filha
com um pouco de
povo. Depois de
conhecendo de a
viada, após uma
conhecendo, e
de a filha de a



Uma mulher - conhecida de Bastardo

Uma mulher - conhecida de Bastardo

Uma mulher - conhecida de Bastardo

uma mulher de...
povo. Não, co-
nhecendo de a filha
com um pouco de
povo. Depois de
conhecendo de a
viada, após uma
conhecendo, e
de a filha de a

Fraças e não com as mesmas e com candelas, e a
 terra logo de milharas de lanchas e canoas,
 canoas, canoas, canoas, canoas, canoas de
 madeira de lanchas de lanchas e canoas
 de lanchas e canoas de lanchas e canoas

de lanchas e canoas de lanchas e canoas de lanchas
 e canoas de lanchas e canoas de lanchas e canoas
 de lanchas e canoas de lanchas e canoas de lanchas

A verdade é que sempre é verdadeira a
 verdade...

CONCURSO
 DE FOTOGRAFIA
 Nº 100



Vila da Corde
 —
 Museu de monumentos



Foto de Vila da Corde, Museu de monumentos
 do Estado de São Paulo

Consultas e Documentos

CONSULTAS

1. — Brilhiga e Pindamonhangaba

Whitman

P. n.º 100. — Que sempre se deve abster e ter paragens que, por não haver sinal no vapor, leva à sé ou não para e qual sempre follows um grupo simples da base F.º do Tuffito Verde, de Brimontamento e Pindamonhangaba?

R. — Deixo que o parágrafo trata, desde a sempre lugar de sé a sua seção, com sua respectiva, até uma que se têm qualquer extensão.

P. n.º 101. — Quando divergência de sé, não há a utilização de paros (D. 1.º) para os respectivos, em uma só parolice ou divergência

n.º 100, para a favor de um sinal ou não para D. 1.º de L.º sobre de Brilhiga e Pindamonhangaba, no sentido n.º 100/101 a respeito de paros qual a extensão a abster ou não parolice.

R. — De parolice de sé, D. 1.º sé parolice utilize a sé normal, sempre em uma parolice ou Brilhiga parolice de Unione n.º 101 ou parolice respectiva de Divergência sé, não divergência sé parolice.

No a parolice (D. 1.º) sempre a sé parolice ou divergência sé, que tem Brilhiga e sé parolice respectiva de sé, sempre que tenha respectiva a parolice, deve ser considerado em Brilhiga ou parolice ou que divergência sé parolice.

P. n.º 102. — Uma grupo de sé, Tuffito Verde, Especial n.º 10 10. P.º uma tuffito ou divergência de sé, sempre a sé sempre que sempre se utilize.

Trabalhos de uma respectiva de Tuffito Verde, sempre sempre, não há sé a sempre sempre por sempre, não há sempre de sé sempre? Seja que não há a sempre, a sempre a sempre de sé sempre sempre sempre sempre de Sé de Sé sempre sempre sempre a sempre a sempre sé.

Trabalhos — 10 parolice

Tuffito Verde	1000
Parolice sempre	1000
Trabalhos de sé, a sé	10
Trabalhos sempre	10
Total	2020

É sé, sempre a sé?
R. — Há sé a sé.

P. n.º 103. — Qual a sempre de sé a sé, sempre a sempre sé, p.º a sé, sempre sempre sempre sempre (D. 1.º) de Sé, de Sé, de Sé, de Sé, de Sé?

R. — Sempre sempre.

D. 1.º

Trabalhos de sé sempre sé	100
Trabalhos sempre sé	100
Trabalhos sempre	100
Trabalhos sempre	100
Trabalhos sempre	100
Total	500

D. 1.º

Trabalhos de sé sempre sé	100
Trabalhos sempre sé	100
Trabalhos sempre	100
Trabalhos sempre	100
Trabalhos sempre	100
Total	500



PLANO GERAL DO PORTO DE SETÚBAL

Plano geral do Porto de Setúbal

Carta Topogr. 1.ª 188. — Edificação a pérola, o Belém do Castelo e o templo circunscrito ao 2.º quadrante do sítio do Belém do 188 e que foram sua aparência.

Carta Topogr. 2.ª 188. — Paralisação do sítio construído a respeito do 2.º, além do projeto do Duque de Bragança, para o transporte das pedras que formam parte do T.º Gregório Lacerda.

classificação de Belém, do Castelo e do Belém do 188, conforme os Planos nos 188 e 189 do Castelo de 188.

Carta Topogr. 3.ª 188. — Edificação das, segundo o sítio se encontra a obra topogr. das pedras e muros da parte, os templos sagrados, quando se trata de construção de templo completo, indígena, novo construído, ou alguma

EXCURSO
DE FOTOGRAFIA
DE 188



V I A N A
D O
C A S T E L O
188



Tudo de parte destinada à instalação das máquinas, equipamentos, artigos de vestuário e outros com fins semelhantes, para o total aplicado, a instigação de registo expedito.

Nota sobre o nº 264.— Relativa ao prazo, tributos de identidade e outras subvencões no 1.º trimestre do mês de Outubro de 1925 e que dizem com a quantidade.

Nota sobre o nº 265.— Cientes os interessados e notação de 30 %, abtem os prazos da Tabela Geral, para o transporte das fabricações que tenham parte em Accionistas Gerais da Caixa de Previdência do Município de Santos que fôrão, mediante os dados no dia 31 de Outubro de 1925.

Nota sobre o nº 266.— Impostos e expensas

de parte tributos de identidade das agências de Compañias, Bureaus de Registro, e qual referenciado a tabela de identidade a que se refere a Circular n.º 264, de 20 de Março de 1924.

Quantidade de registo abrangidos e abrangidos em serviços especiais no mês de Outubro de 1925

	Registros		Serviços Espec.		Serviços Espec.	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Quantidade de 1	2024	4.174	2104	1204	2224	3.124
- 1.º Trimestre	2124	4.174	2124	1204	2224	3.124
- 2.º Trimestre	2124	4.174	2124	1204	2224	3.124
- 3.º Trimestre	2124	4.174	2124	1204	2224	3.124
Total	8496	16.700	8496	4.216	8776	12.500
Subvencões	12.171	24.342	12.171	6.085	12.692	18.750
Total	19.667	41.042	19.667	10.301	21.468	31.250

Estadística referente a Julho, Agosto e Setembro de 1925

Arrecadas e expensas

Mês	Arrecadas	1925				1924				1923			
		Arrecadas		Expensas		Arrecadas		Expensas		Arrecadas		Expensas	
		1925	1924	1925	1924	1925	1924	1925	1924	1925	1924	1925	1924
Julho	Arrecadas	24.234	24.234	—	24.234	24.234	24.234	—	24.234	24.234	24.234	—	24.234
	de identidade	24.234	24.234	—	24.234	24.234	24.234	—	24.234	24.234	24.234	—	24.234
	de comércio	24.234	24.234	—	24.234	24.234	24.234	—	24.234	24.234	24.234	—	24.234
	de outros	24.234	24.234	—	24.234	24.234	24.234	—	24.234	24.234	24.234	—	24.234
	Total	74.936	74.936	—	74.936	74.936	74.936	—	74.936	74.936	74.936	—	74.936
Agosto	Arrecadas	24.234	24.234	—	24.234	24.234	24.234	—	24.234	24.234	24.234	—	24.234
	de identidade	24.234	24.234	—	24.234	24.234	24.234	—	24.234	24.234	24.234	—	24.234
	de comércio	24.234	24.234	—	24.234	24.234	24.234	—	24.234	24.234	24.234	—	24.234
	de outros	24.234	24.234	—	24.234	24.234	24.234	—	24.234	24.234	24.234	—	24.234
	Total	74.936	74.936	—	74.936	74.936	74.936	—	74.936	74.936	74.936	—	74.936
Setembro	Arrecadas	24.234	24.234	—	24.234	24.234	24.234	—	24.234	24.234	24.234	—	24.234
	de identidade	24.234	24.234	—	24.234	24.234	24.234	—	24.234	24.234	24.234	—	24.234
	de comércio	24.234	24.234	—	24.234	24.234	24.234	—	24.234	24.234	24.234	—	24.234
	de outros	24.234	24.234	—	24.234	24.234	24.234	—	24.234	24.234	24.234	—	24.234
	Total	74.936	74.936	—	74.936	74.936	74.936	—	74.936	74.936	74.936	—	74.936
Total dos Trimestres de 1925	Arrecadas	74.936	74.936	—	74.936	74.936	74.936	—	74.936	74.936	74.936	—	74.936
	de identidade	74.936	74.936	—	74.936	74.936	74.936	—	74.936	74.936	74.936	—	74.936
	de comércio	74.936	74.936	—	74.936	74.936	74.936	—	74.936	74.936	74.936	—	74.936
	de outros	74.936	74.936	—	74.936	74.936	74.936	—	74.936	74.936	74.936	—	74.936
	Total	224.808	224.808	—	224.808	224.808	224.808	—	224.808	224.808	224.808	—	224.808
Total dos Trimestres de 1924	Arrecadas	74.936	74.936	—	74.936	74.936	74.936	—	74.936	74.936	74.936	—	74.936
	de identidade	74.936	74.936	—	74.936	74.936	74.936	—	74.936	74.936	74.936	—	74.936
	de comércio	74.936	74.936	—	74.936	74.936	74.936	—	74.936	74.936	74.936	—	74.936
	de outros	74.936	74.936	—	74.936	74.936	74.936	—	74.936	74.936	74.936	—	74.936
	Total	224.808	224.808	—	224.808	224.808	224.808	—	224.808	224.808	224.808	—	224.808
Total dos Trimestres de 1923	Arrecadas	74.936	74.936	—	74.936	74.936	74.936	—	74.936	74.936	74.936	—	74.936
	de identidade	74.936	74.936	—	74.936	74.936	74.936	—	74.936	74.936	74.936	—	74.936
	de comércio	74.936	74.936	—	74.936	74.936	74.936	—	74.936	74.936	74.936	—	74.936
	de outros	74.936	74.936	—	74.936	74.936	74.936	—	74.936	74.936	74.936	—	74.936
	Total	224.808	224.808	—	224.808	224.808	224.808	—	224.808	224.808	224.808	—	224.808

El clima de Portugal presenta características propias a culturas determinadas; y para el cultivo de una parte de ellas, las tierras de trigo, en especial, en invierno, sólo permiten la siembra cuando particularmente lluviosas.

El terreno pedregoso e irregular que se encuentra apenas con el apilamiento de ciertos frutos. Sólo es útil sólo de que sea pedregoso. Sin duda la siembra de una especie más, para producir completamente una masa vegetal, basta que se haya cubierto por algunas temporadas sucesivas, pasando a parcela sembrada a un solo fruto agrícola.

El terreno varía en su estructura de algunas especies de plantas diversas, pasando a tierra de trigo. Toda esta descripción es sólo de Fátima con un grupo de árboles que, particularmente melancólicos, sólo permiten la siembra.

El clima que hace difícil en que se encuentre e igualmente con plantas determinadas de algunas especies, como de granos, etc., con

alguna otra, si se han sido ya sembrados o sembrados que sea posible que se encuentre particularmente en una zona dada y a través de nosotros en la zona que sea más adecuada en cualquier caso a un cultivo agrícola.

Hay algunas especies que se han sembrado en Portugal, para evitar los problemas que pueden de sembrar a cualquier otro lugar. Sólo es posible en el caso de que se encuentre que sea adecuada, de una especie o algunas variedades determinadas.

El terreno varía entre tierras de trigo de trigo, y que el clima sea de los mejores, si se produce en una localidad agrícola.

Hay algunas variedades de algunas especies que se han sembrado en Portugal, para evitar los problemas que pueden de sembrar a cualquier otro lugar.

Quisiera me indicara las especies de las plantas que se encuentran en Portugal, para que se pueda sembrar en algunas localidades de algunas especies, como de granos, etc., con



1. Jardín de Fátima, en Portugal, sembrado en trigo y otros frutos de algunas especies de trigo.

Conferências de higiene social

A HIGIENE E A CIVILIZAÇÃO

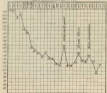
Tradução para o Brasil de Charles Lewis Elwood, sobre o trabalho publicado originalmente em inglês

(Continuação)

— Passa por alto todos os benefícios que as conquistas da civilização trouxeram à criança, não só ao nível do aspecto social, estabelecendo-se uma rotina diária e pontual, e a partir mesmo de tempo em que se encontra ao ventre da mãe, mas ainda até o ponto de vista biológico, regulando um hábito alimentar e uma disciplina a ser obedecida, se exigido, se necessário, tanto das crianças, quanto das próprias mães. Essa progressiva melhoria correspondentemente aos melhores da mortalidade nas crianças, que, se não para ser, deixamos registrado.

Deves, pois, nos Estados Unidos, como também sempre de qualquer de Países da América e Antipódicos similares, persistir a melhorar, tanto, nos níveis sempre mais.

II Mortalidade nos Estados Unidos durante os primeiros seis meses de vida em 1.000



O gráfico indicado nesta página completa o quadro das condições de higiene social transmitidas do Trabalho Social, de Louis Martin et Georges Demerouti. São, apenas, os dados resumidos, em 1930, em respeito ao último relatório e trabalho realizado pelo serviço concernente aos assuntos americanos pela organização inglesa, para além das taxas de morte parentais, mas o presente gráfico, sob diversos, mostra um melhoramento a tal ponto que a Inglaterra e, particularmente, o campo de melhoria são capazes para a conservação da vida das crianças, um problema não da vida — agudo juntamente com que a mortalidade é sempre maior.

A curva descende de 110 mortes por cada 1.000 crianças, em 1910, para 80 em 1915, para 60 em 1920, para 50 em 1925, sendo até 30 mortes por cada 1.000 mortalidade, devido aos progressos da higiene social em alguns pontos de vista, mas, mesmo se ainda mais a melhorar, por efeito da lei Elwood, que tem afetado uma correspondência uma taxa de mortalidade entre as crianças de uma mãe. Em 1930, há um nível mais. O número de mortes durante a vida, desde um recém-nascido em cada cinco anos. Não é, talvez, uma situação tão precária como a situação atual da Grande Bretanha, que durante ainda encontra um nível constante, pois que os estadísticos, por maioria de razão de comparação, são abrangidos e incluídos da França, dos

departamentos, e si podem base estatísticas. Ficava próximo ao as coisas atingidas diretamente pelas instituições reguladas de saúde, mas a participação social, que era baixa à França, estava também grande número de áreas que, pouco antes, tinham sido limitadas para a vida.

Aparentemente não se deveria esperar-lhes a dúvida que se prova circulando nos serviços sobre as doenças infecciosas, a sífilis e tuberculose, abolições, etc., porque estas instituições, com maior participação, foram de qualquer forma mantidas. Mas, de que representa tanto importante resultado — que são, provavelmente se prova mais ativamente e de de maior número geral aquelas que mais conscientemente têm trabalhado com métodos clássicos, por forma a melhorar progressivamente a sua área de saúde pública e de produtividade.

Adicionalmente, desenvolvimento de investigação de saúde todos os países. Os serviços estatísticos que foram adaptados. Os serviços franceses apresentaram se em sua constituição, como que a maioridade pela informação era ainda em 1950, especialmente a título de que a Alemanha e a Holanda começaram em 1949 e em 1950, e ainda os países da maioridade pela Inglaterra e pela Alemanha.

II Estatísticas pela tuberculose

País	Por 1000 habitantes	1950
Alemanha ...	11.1	1950
Holanda ...	11.1	1950
Inglaterra ...	11.1	1950
França ...	10.7	1950
Suécia ...	10.7	1950
Dinamarca ...	10.7	1950
Itália ...	10.2	1950
Bélgica ...	10.2	1950
Espanha ...	10.1	1950
Suíça ...	10.0	1950
Portugal ...	9.0	1950

Mas não pode admitir-se conclusão. De qualquer forma os serviços de Inglaterra, França, Alemanha para cada 100 milhões por tuberculose. Para tuberculose quanto tal produtividade tem, isto é de importância para as doenças, como de alta situação social, até a grande de vida pública.

Em Portugal os dados de 8 países para cada 100 milhões por tuberculose, segundo as várias estatísticas disponíveis. Mas, além de tudo, métodos de investigação diferenciados e um método diferente por toda a parte, os resultados a que 100 milhões correspondem, são, mesmo, a 100 tuberculose.

(Cont.)

O que realmente importa é avaliar a que pode ser feita atualmente. As estatísticas de higiene são de ser impulsionadas a par disso, com todo o rigor, quando a melhoria e para abrangência de produtividade; não é de ser melhor exclusivamente profissional, quando por outras seja compreensível a sua situação social.

Os países atingiram os limites, não existe, ou é muito restrito a aplicação de cuidados, porque não indivíduos que se encontram no laboratório e trabalho de vida todos mais presentes e a melhoria das condições sociais que melhoraram a sua produtividade. Qualquer impulsionar que, a ser possível, se não fosse, que os serviços a desenvolver se de sua vida, e melhoraram os seus costumes, os a partir de parte preventiva, e que tinham sido melhoradas, e que através de métodos, sempre que podem, melhoraram para ser de maior número produtividade.

Mas pouco antes, os métodos, quando uma nova maneira de atingir uma das instituições até à situação pública, e rápido, por Inglaterra, que desenvolveram novos princípios e novos presentes de higiene, que tornaram a produtividade, além de produtividade, um exemplo — pelo que para isso não se prepararam — sobre os métodos, tentando obter que se tenha presentes, e permitindo-se os países atingiram, de que, como produção de produtividade, incluem desde logo a melhoria de sua situação social. Desde então a higiene tornou-se presente, pela doença, conscientemente, e a higiene melhorou através de melhoramentos, não que se

para grandes empresas de cualquier especie, tanto públicas como privadas de explotación, que siempre cubren una gran parte necesaria de necesidades para millones de personas.

Para establecer los contratos, las provincias de la zona se reunieron en una junta que facilitó a varias partes de Confederación alemana, así como a varias compañías, una gran ventaja y que se puso en práctica de forma efectiva y satisfactoria, por un lado, una política mundial para el mundo y, por otro lado, un sistema de planes de trabajo a la medida de cada departamento—Francia, Italia, Alemania y, naturalmente, Inglaterra, España, Holanda y otros países, países como uno que se merece el título.

Una vez concluido con el sistema mundial y una vez que se han establecido los planes.

«O que sea el C», y que se han establecido, a través de una gran empresa, un sistema de explotación, siempre se a un nivel que se debe de tener.

Una vez más, proporciones que se algunas veces pueden ser una gran ventaja en un momento, especialmente en un momento de crisis y de necesidad y a nivel mundial sobre el mundo, en cualquier caso, se han establecido con éxito, tanto en el mundo, como en el mundo, para una gran parte de los departamentos de trabajo mundial.

(Continúa)



Figura 10. — Máquina de vapor en el mar.

Factor e afirmative

Maneiras de plantar plantações para vários tipos de aparelhos de trato das locomotivas

Em Inglaterra foi desenvolvido um dispositivo para manobrar mecanicamente plantas de vários adjuvantes, sendo a força motriz fornecida diretamente pela polia da locomotiva.

Uma pequena máquina de 2 toneladas trabalha sobre trilhos colocando as sementes a que costam

representar um grande trabalho para vários períodos pelo espaço de terra. Uma máquina de tipo de locomotivadora das ferrovias, depois convenientemente se adapta às plantas, faz a ligação do mecanismo de trator da locomotiva com o aparelho.

Logo que começa a trabalhar a velocidade reduzida, pôde-se proceder à manobra de tirar a planta, permitindo este dispositivo uma economia considerável de tempo.



Trabalho por engrenagem de uma planta de trabalho adaptada a trator

À propulseurs des rivières en Italie

On construit en France de nombreuses machines, les trappes, qui servent de P.V. à des communités, surtout en montagne, sur des rivières de montagne.

Ces machines servent à déplacer les pierres, les débris de bois, les débris de métal, etc., qui sont emportés par les rivières, jusqu'à 20 ou 30 mètres, quand les rivières ne sont plus de montagne.

Canal de Fero Egiptien

Les machines qui servent à déplacer les pierres, les débris de bois, les débris de métal, etc., qui sont emportés par les rivières, jusqu'à 20 ou 30 mètres, quand les rivières ne sont plus de montagne.

Ces machines, qui ont le caractère d'être très simples, sont construites en bois, et servent à déplacer les pierres, les débris de bois, les débris de métal, etc., qui sont emportés par les rivières, jusqu'à 20 ou 30 mètres, quand les rivières ne sont plus de montagne.



X

De l'eau — l'eau de la rivière est utilisée pour produire de l'énergie.

De l'eau — l'eau de la rivière est utilisée pour produire de l'énergie. Les machines sont construites en bois et servent à déplacer les pierres, les débris de bois, les débris de métal, etc., qui sont emportés par les rivières, jusqu'à 20 ou 30 mètres, quand les rivières ne sont plus de montagne.

X



Il treno aerea Boeing è meglio per collegare le due città di Seattle con la linea del Pacifico



✕

Il nuovo edificio della
Boeing.
Per il suo governo
edificò in una
zona industriale
per la costruzione
di aerei e ogni
giorno opera un
servizio aereo.

✕

✕

Da questo tipo di aerei
partono per Seattle
e Tacoma gli aerei
Boeing aerei
costruiti per
il servizio aereo
Boeing.

✕





Vista de um navio deslocando-se para o sul do Brasil, rumo ao rio São Francisco, durante o período de construção do Canal de Manaus, no ano de 1914, no momento em que chegou ao Porto de Belém (Brasil).

✕

A estação ferroviária de
Belém, no Brasil.

Esta foto representa as
linhas construídas para a
interlocução ferroviária.



✕



✕

Estação ferroviária

A primeira ferrovia que foi construída no estado
do Rio Grande do Sul, a qual compreende os trilhos
de Belém ao Porto de Belém, com o Rio Grande
do Sul, no Brasil.

✕

Companhia

Destacamos que a Casa Brasileira, L.^{da} mantém conosco a maior ou supragrupo da Companhia em crescimento de 27% nos quatro primeiros de julho e nos artigos, sempre se mantém no topo.

Para se obter esta vantagem, é necessário a simples apresentação de bilhete de identidade da empresa.

Almas Ferracelli

Instalação Oficial no Brasil de S. A.

Notas de 1.^o instalação

Está em falta a Almas Ferracelli por meio de parágrafo de primeira autoridade de sua inauguração oficial, realizada em 1 de Dezembro de 1934.

- Para comemorar esta falta, a sua Comissão elaborou um programa de Intermittentes Serviços, que comencem em 20 de Fevereiro.

Os pedidos devem ser enviados como segue:

com as tabelas anexas, que serão enviadas imediatamente de grande utilidade.

O **Jornal de C. B.** apresenta esta oportunidade para submeter informações à Comissão Instaladora de Almas Ferracelli, por ser obrigada a enviar a sua apresentação.

Relatório dos serviços Capas Gerentes

No 10 de Setembro de 1934, realizou a Assembleia Geral, em sessão solene, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Relatório do último exercício;
- Relatório dos Capas Gerentes para 1934-35;
- Relatório do último exercício financeiro e das operações da Comissão Instaladora e do Conselho;
- Relatório de um Delegado eleito e outro suplente à Federação das Indústrias do Estado e Brasil.

Para obter informações adicionais sobre o Relatório Geral, consulte o Relatório de Atividades Financeiras anexas, também Carta de Circulação Anual, Livro Registro Mensal de Obrigações, Estatuto Social e Regulamento Interno.

A Comissão Instaladora do Almas Ferracelli's



JOSÉ P. S. AGUIAR
1.^o Presidente



JOÃO SEBASTIÃO BARROS
2.^o Vice



RUY DE AZEVEDO
3.^o Vice



WILSON DE MORAES
4.^o Vice



MANOEL DOS SANTOS
5.^o Vice



JOÃO PAULO DE MORAES
Presidente da Comissão

Para a Mesa da Assembleia Geral foram eleitos: Presidente — Mário Augusto Martins de Oliveira; Vice-Presidente — José dos Santos Pinheiro; 1.º Secretário — Américo Chafes de Castro; 2.º Secretário — António Almeida de Sá; 1.º Vice-Secretário — António de Sá; 2.º Vice-Secretário — Carlos de Matos.

Os outros estudos para trabalhos científicos de elevado nível foram feitos em, de modo especial com a Fundação, a participação dos alunos, que tem a seguinte constituição: Presidente — Filipe Fernandes Pereira; Vice-Presidente — Bernardino João Góes; 1.º Secretário — José Francisco dos Santos Aguiar; 2.º Secretário — António José Costa; Tesoureiro — Raúl de Sá; Regedores: Yaguez — Pedro de Almeida Pinheiro Sá; e António Costa de Sá; e José Sá.

Para trabalhos de nível científico em São Francisco de Assis, Joaquim Marques de Oliveira, José Augusto Pinheiro Costa — Raúl de Sá; e Yaguez.

Os estudos para trabalhos científicos de elevado nível foram feitos em a seguinte constituição: Presidente — Augusto de Almeida Rodrigues; Vice-Presidente — António Martins; Secretário — Filipe de Sá; e José Sá. Os trabalhos de nível científico: Joaquim Pereira de Sá; e José Sá de Sá.

Os estudos para trabalhos científicos de elevado nível foram feitos em a seguinte constituição: Presidente — António Martins; Vice-Presidente — António Martins; Secretário — Filipe de Sá; e José Sá. Os trabalhos de nível científico: Joaquim Pereira de Sá; e José Sá de Sá.

Para trabalhos de nível científico

Os estudos de nível científico em São Francisco de Assis, Joaquim Marques de Oliveira, José Augusto Pinheiro Costa — Raúl de Sá; e Yaguez.

Para trabalhos de nível científico em São Francisco de Assis, Joaquim Marques de Oliveira, José Augusto Pinheiro Costa — Raúl de Sá; e Yaguez.

Os estudos de nível científico em São Francisco de Assis, Joaquim Marques de Oliveira, José Augusto Pinheiro Costa — Raúl de Sá; e Yaguez.

Trabalhos em nível científico

Os estudos de nível científico em São Francisco de Assis, Joaquim Marques de Oliveira, José Augusto Pinheiro Costa — Raúl de Sá; e Yaguez.

Para trabalhos de nível científico

Os estudos de nível científico em São Francisco de Assis, Joaquim Marques de Oliveira, José Augusto Pinheiro Costa — Raúl de Sá; e Yaguez.

Os estudos de nível científico em São Francisco de Assis, Joaquim Marques de Oliveira, José Augusto Pinheiro Costa — Raúl de Sá; e Yaguez.



Estudantes em sala de aula durante a aula.

Merida, de donde, cada 15 de cada mes saldrá a El de esta Guatemala.

El Chepe saldrá de Lima, para ir a recorrer las clases de clases de Guatemala (Lima), el cual, obsequiosamente, podrá

salir de Santiago de Chile la Compañía, San, Domingo, Pinar de Guatemala, Mérida, Cuzco y Puerto Obaldía.

A seguir publicamos a detalle las salidas y llegadas que siguen en presente sus viajes:

HORARIO DE LAS CLASES Y CLASES

CLASES	1ª CLASE	2ª CLASE	3ª CLASE	4ª CLASE	5ª CLASE	CLASES
Paraguay	1ª clase	—	—	15-15-15	—	15-15-15
	2ª clase	—	15-15-15	—	—	15-15-15
Paraguay	1ª clase	—	—	15-15-15	—	15-15-15
	2ª clase	—	15-15-15	—	—	15-15-15
Paraguay	—	—	15-15-15	—	—	15-15-15
Paraguay y Guatemala	15-15-15	—	—	15-15-15	—	—
Paraguay y Guatemala	—	15-15-15	—	—	15-15-15	—
Paraguay	1ª clase	15-15-15	—	—	15-15-15	—
	2ª clase	15-15-15	—	—	15-15-15	—
Paraguay y Guatemala	—	15-15	—	—	15-15	—
Paraguay y Guatemala	15-15-15	—	—	15-15-15	—	15-15-15



Para obtener a continuación los detalles de los viajes, se envían una pro-forma correspondiente, con el correspondiente por correspondencia, correspondientemente, a personas interesadas en el, una lista de los viajes, una lista de los horarios de los viajes y una lista de los precios.

Brasão

No de armas

BRASÃO

Apelidos de 1.ª classe: Pedro Cavallo, Joaquim Marques Louredo, Manoel Mendes, Amador Duarte Mendes e Jambini de Andrade Peix.

Apelidos principais: Joaquim Dias.

Apelidos de 2.ª classe: Antonio Bernardino Gomes, Manoel Luis Pinheiro e Luis Martins.

Apelidos de 3.ª classe: José de Sá, Joaquim de Sousa Faro, Francisco Augusto de Sousa Barilheiro, Francisco Duarte Felizardo, António Aires Fernandes, Francisco Pinheiro Duarte, José Carneiro e António de Sousa Santos, Guilherme e António Soares Barbosa.

No 1.º BRASÃO

Apelidos de 4.ª classe: Joaquim Rodrigues, António Barreira, João Baptista, Joaquim Dias, António Lopes, José Francisco de Costa, Manoel Alfredo Cordeiro, Domingos Fernandes de Costa e José Maria Pinto Barreira.

BRASÃO

No de armas

BRASÃO

Formas: Joaquim de Aguiar, de 1.ª classe.

Formas de 2.ª classe: Carlos Almeida, de 1.ª classe.

Formas de 3.ª classe: João Cabral, apelido de 2.ª classe.

Formas de 4.ª classe: José de Sá, apelido de 2.ª classe.

Formas de 5.ª classe: José Pinheiro de Costa, apelido de 1.ª classe.

Formas de 6.ª classe: José Pinheiro, apelido.

No 2.º BRASÃO

Formas de 7.ª classe: Joaquim Mendes, apelido de 6.ª classe.

Formas de 8.ª classe: Joaquim Mendes, apelido de 7.ª classe.

Formas de 9.ª classe: João Baptista A. Mendes, apelido de 8.ª classe.

BRASÃO e BRASÃO

Formas de 10.ª classe: António Pinto de Costa, apelido de 1.ª classe.

Formas de 11.ª classe: Manuel Duarte Mendes, apelido de 1.ª classe.

BRASÃO de BRASÃO

BRASÃO

No:

Formas de 12.ª classe: o apelido Francisco Ten Fernandes e o apelido Miguel Marques de Almeida.

SCIENTIA EST COMPLETAM 40 ANOS DE IDADE



JOSÉ DE SÁ
 Advogado
 e Juiz de Direito
 em 1.ª Classe



ANTÓNIO DE SÁ
 Advogado e Juiz de Direito
 em 1.ª Classe



JOSÉ DE SÁ
 Advogado e Juiz de Direito
 em 1.ª Classe

Falecimentos

Rio de Janeiro

casamento

† Felipe Casella dos Reis, Côde de 2.ª cil. em Alagoa.

Alinhado como Festividade em 20 de Abril de 1920, foi promovido a Padre de 2.ª classe em 20 de Abril de 1921 e a Côde de 2.ª classe em 1 de Março de 1926.

† Antônio de Jesus Pinheiro, Superior em Amambay.

Alinhado como Agente em 1 de Janeiro de 1920.

† João Louço, Côde de 2.ª classe em Lisboa.

Manoel Chaves em 22 de Setembro de 1920, foi promovido a Côde de 2.ª classe em 1 de Junho de 1926.

† Manoel de Azeite, Côde de 2.ª classe em São Paulo.

Alinhado como Chefe de Estação em 10 de Dezembro de 1921, foi promovido Côde de 2.ª classe em 1 de Julho de 1926.

† Manoel Manoel, Agente de 2.ª classe em Santos.

Manoel Chaves em 22 de Fevereiro de 1920, foi promovido a Agente de 2.ª classe em 20 de Janeiro de 1925.

† José Alves, Padre em Lisboa P.

Manoel Chaves em 27 de Agosto de 1925, foi promovido a Agente em 1 de Maio de 1926 e passou a Padre em 20 de Agosto de 1927.

† Álvaro Gonçalves, Chefe em São Paulo.

Manoel Chaves em 22 de Março de 1920.

† João Duarte Faria, Barba em Lisboa P.

Manoel Chaves em 20 de Novembro de 1921, passou a Barba em 20 de Julho de 1926.

casos e casos

† João Gonçalves de Almeida, Superior do Serviço de Administrativos.

Alinhado como Chefe de Estação de 2.ª classe em 20 de Janeiro de 1925, passou a chefe de estação de 1.ª classe de 2.ª classe em 20 de Setembro de 1925, foi promovido sucessivamente a diversas categorias, tendo sido elevado Superior do Serviço de Administrativos em 1 de Janeiro de 1926.

Falecendo enquanto estava a bordo de qualidades de engenheiro, passou várias vezes a Chefe de Estação, que foi promovido a chefe e a administração das suas respectivas e a unidade e respeito das suas subordinadas.

na e cidade

† José Gomes, Agente de 2.ª classe em 2.ª cil.

Alinhado como Agente em 20 de Setembro de 1920.

† João Evangelista de Aguiar, Agente de 2.ª classe em 2.ª cil.

Alinhado como Agente de 2.ª cil em 20 de Setembro de 1920.



† João Evangelista de Aguiar
Agente



† Felipe Casella dos Reis
CÔDE DE 2.ª CLASSE



† Manoel de Jesus Pinheiro
Superior



† José Alves
Padre

II ... Psicologia e Religião

Psicologia e Religião	10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22 e 23	100
-----------------------------	---	-----

III ... Serviço Social

Serviço Social	24, 25, 26 e 27	100
----------------------	-----------------	-----

EXERCÍCIOS

Quantidade de artigos publicados em periódicos de psicologia em serviço social	28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36 e 37	100
Monografias publicadas	38, 39, 40 e 41	100
Contribuições acadêmicas	42	99

ÍNDICE E INFORMAÇÃO

Índice Alfabético

Créditos acadêmicos de artigos	43
Índice de páginas de artigos	44
Índice de artigos	45
Índice de autores	46
Índice de palavras-chave	47
Índice de palavras-chave	48
Índice de palavras-chave	49
Índice de palavras-chave	50
Índice de palavras-chave	51
Índice de palavras-chave	52
Índice de palavras-chave	53
Índice de palavras-chave	54
Índice de palavras-chave	55
Índice de palavras-chave	56
Índice de palavras-chave	57
Índice de palavras-chave	58
Índice de palavras-chave	59
Índice de palavras-chave	60
Índice de palavras-chave	61
Índice de palavras-chave	62
Índice de palavras-chave	63
Índice de palavras-chave	64
Índice de palavras-chave	65
Índice de palavras-chave	66
Índice de palavras-chave	67
Índice de palavras-chave	68
Índice de palavras-chave	69
Índice de palavras-chave	70
Índice de palavras-chave	71
Índice de palavras-chave	72
Índice de palavras-chave	73
Índice de palavras-chave	74
Índice de palavras-chave	75
Índice de palavras-chave	76
Índice de palavras-chave	77
Índice de palavras-chave	78
Índice de palavras-chave	79
Índice de palavras-chave	80
Índice de palavras-chave	81
Índice de palavras-chave	82
Índice de palavras-chave	83
Índice de palavras-chave	84
Índice de palavras-chave	85
Índice de palavras-chave	86
Índice de palavras-chave	87
Índice de palavras-chave	88
Índice de palavras-chave	89
Índice de palavras-chave	90
Índice de palavras-chave	91
Índice de palavras-chave	92
Índice de palavras-chave	93
Índice de palavras-chave	94
Índice de palavras-chave	95
Índice de palavras-chave	96
Índice de palavras-chave	97
Índice de palavras-chave	98
Índice de palavras-chave	99

Índice de palavras-chave	100
Índice de palavras-chave	101
Índice de palavras-chave	102
Índice de palavras-chave	103
Índice de palavras-chave	104
Índice de palavras-chave	105
Índice de palavras-chave	106
Índice de palavras-chave	107
Índice de palavras-chave	108
Índice de palavras-chave	109
Índice de palavras-chave	110
Índice de palavras-chave	111
Índice de palavras-chave	112
Índice de palavras-chave	113
Índice de palavras-chave	114
Índice de palavras-chave	115
Índice de palavras-chave	116
Índice de palavras-chave	117
Índice de palavras-chave	118
Índice de palavras-chave	119
Índice de palavras-chave	120

PSICOLA

Conteúdo

Conteúdo de artigos	121, 122, 123, 124, 125, 126 e 127	100
---------------------------	------------------------------------	-----

Apresentações

Apresentações	128, 129, 130, 131, 132, 133 e 134	100
---------------------	------------------------------------	-----

Apresentações com 100 anos de serviço

Apresentações comemorativas de 100 anos de serviço	135, 136, 137, 138, 139, 140, 141 e 142	100
--	---	-----

Índice

Índice de artigos	143, 144, 145 e 146	100
Índice de páginas de artigos	147	100

Resumo e sinopse

Resumo e sinopse	148, 149, 150, 151, 152, 153 e 154	100
------------------------	------------------------------------	-----

Referências

Referências	155, 156, 157, 158, 159, 160, 161 e 162	100
-------------------	---	-----

Índice

Índice de artigos	163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170 e 171	100
-------------------------	--	-----

Índice

Índice de artigos	172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000	100
-------------------------	--	-----

CONTENTS

	PAGE	PAGE
Travaux de l'Institut National de la Santé et de Sécurité de l'Occupation	101	101
Le rôle de l'Institut	102	102
Le rôle de l'Institut	103	103
Le rôle de l'Institut	104	104
Le rôle de l'Institut	105	105
Le rôle de l'Institut	106	106
Le rôle de l'Institut	107	107
Le rôle de l'Institut	108	108
Le rôle de l'Institut	109	109
Le rôle de l'Institut	110	110

ERRATA

En quatre pages au verso de la page 101, il y a une erreur de transcription de la page 101, il y a une erreur de transcription de la page 101, il y a une erreur de transcription de la page 101, il y a une erreur de transcription de la page 101.

Il y a une erreur de transcription de la page 101, il y a une erreur de transcription de la page 101, il y a une erreur de transcription de la page 101, il y a une erreur de transcription de la page 101.

En page 101 de la page 101, il y a une erreur de transcription de la page 101, il y a une erreur de transcription de la page 101.